

ICLEI - GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE

DECLARAÇÃO DE GÊNERO



Embora os esforços de sustentabilidade geralmente tenham como objetivo ser neutros em termos de gênero, é imperativo reconhecer que o gênero não é um conceito monolítico e que as mulheres, em particular, enfrentam desafios distintos em contextos ambientais e sociais. Isso ressalta a necessidade de as cidades adotarem abordagens sensíveis ao gênero e de os esforços serem transformadores de gênero, garantindo

Até 2050,

 /  ICLEI /  ICLEI GLOBAL  / ICLEI <https://iclei.org/>



A projeção é de que dois terços da população mundial residam em áreas urbanas, mas metade deles terá uma experiência diferente. As populações mais vulneráveis e marginalizadas, principalmente as mulheres, há muito tempo sentem suas necessidades negligenciadas e suas vozes excluídas dos processos de tomada de decisão que moldam seus ambientes de vida. O fato de que apenas 35,5% dos cargos de governo local em todo o mundo são ocupados por mulheres destaca a sub-representação e a falta de governança inclusiva. Essa disparidade é ainda mais evidenciada pelo acesso desigual a oportunidades educacionais e econômicas, recursos, relações e estruturas de poder, preocupações com a segurança e planejamento urbano que não atende adequadamente às suas necessidades específicas.

Sem a capacidade de resposta ao gênero, a própria base de um futuro justo e equitativo permanece incompleta. Esses fatores, juntamente com o empoderamento das mulheres, são fundamentais para o crescimento econômico, a redução da pobreza e um futuro resiliente do qual todos os cidadãos globais possam se beneficiar.

Nossa visão

Com uma rede global composta por 2.500 governos locais e regionais em mais de 125 países, a dedicação do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade em ampliar a equidade, a inclusão e a justiça não pode ser subestimada. Esta Declaração de Gênero responde ao Compromisso de Malmö e à Visão Estratégica 2021-2027 do ICLEI e abrange os Cinco Caminhos do ICLEI, com atenção especial ao caminho do Desenvolvimento Equitativo e Centrado nas Pessoas. Esse caminho é fundamental para garantir que a equidade e a inclusão de gênero sejam fundamentais para todos os aspectos das iniciativas de desenvolvimento sustentável, reconhecendo o papel integral que as mulheres e as comunidades marginalizadas desempenham na construção de comunidades resilientes e prósperas. Embora entendamos o gênero como um componente transversal em todos os nossos cinco caminhos, também vemos o caminho do Desenvolvimento Equitativo e Centrado nas Pessoas como crucial para elevar e proteger a vida dos mais vulneráveis, especialmente contra os graves impactos das mudanças climáticas que os afetam desproporcionalmente.

As vulnerabilidades contextuais e as desvantagens interseccionais cumulativas também representam desafios únicos para as mulheres em escala global, e reconhecemos que as experiências podem variar em diferentes regiões, enfatizando a necessidade de intervenções personalizadas que não agravem as desigualdades existentes. Portanto, para que a ação climática nos governos locais e regionais seja realmente eficaz, ela deve ser sensível ao gênero, se não transformadora de gênero, e em uma interseção que considere fatores como **raça, etnia, idade, deficiência, situação econômica, orientação sexual e identidade de gênero**. Ao mesmo tempo, também é importante reconhecer que as mulheres não são meras vítimas que precisam de assistência, mas também agentes de mudança que

já estão agindo e liderando pelo exemplo. Por esse motivo, as cidades que promovem a participação ativa das mulheres não apenas fortalecem a resiliência urbana, mas também garantem que elas funcionem de forma eficaz para todos.

Nosso compromisso

Por meio desta Declaração de Gênero, o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade se esforça para implementar as seguintes iniciativas em nossos esforços:

- 1. Capacitar** as mulheres no trabalho que realizamos, reconhecendo que o desenvolvimento sustentável não pode ser justo ou equitativo sem a equidade de gênero em sua essência, ao mesmo tempo em que estamos atentos aos desafios que impedem sua inclusão e encontramos soluções adequadas para reduzir e, por fim, remover barreiras.
- 2. Elevar** o empoderamento das mulheres por meio da emancipação econômica que catalisa a inovação, o empreendedorismo e a inclusão financeira liderados por mulheres.
- 3. Promover a** liderança e a participação das mulheres nos processos de tomada de decisão, planejamento e implementação relacionados à sustentabilidade em todos os níveis de governança.
- 4. Abordar** a violência baseada em gênero e as disparidades que são exacerbadas em tempos de crise, aplicando os princípios do Build-Back-Better (BBB) que são sensíveis ao gênero, sensíveis ao gênero e transformadores de gênero.
- 5. Redefinir** a paisagem urbana física com uma abordagem transformadora de gênero que leve em conta as necessidades específicas das mulheres, promovendo a igualdade de acesso a serviços urbanos e oportunidades e melhorando a perspectiva socioeconômica.
- 6. Defender** dados de qualidade desagregados por gênero que informem intervenções baseadas em evidências e revelem serviços baseados em necessidades para as mulheres.
- 7. Fomentar** parcerias e unir-se a iniciativas concretas que trabalhem para promover a igualdade de gênero para mudanças sustentáveis, reconhecendo que são necessários esforços conjuntos para fortalecer a capacitação e a ação climática sensível ao gênero.
- 8. Transformar** a vida das mulheres para melhor, ampliando suas vozes e equipando-as com as ferramentas, os recursos e as oportunidades necessárias para prosperar e liderar em comunidades sustentáveis e inclusivas.

